

Image not found

<https://letteraturaeuropea.uniroma1.it/sites/all/themes/business/logo.png>

Published on *Lirica Medievale Romanza* (<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it>)

Home > JOHAN BAVECA > EDIZIONE > Hum escudeyro vi oj'arrufado > Tradizione manoscritta

Tradizione manoscritta

- letto 647 volte

CANZONIERE B

- letto 385 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/joao%20baveca1.jpg>



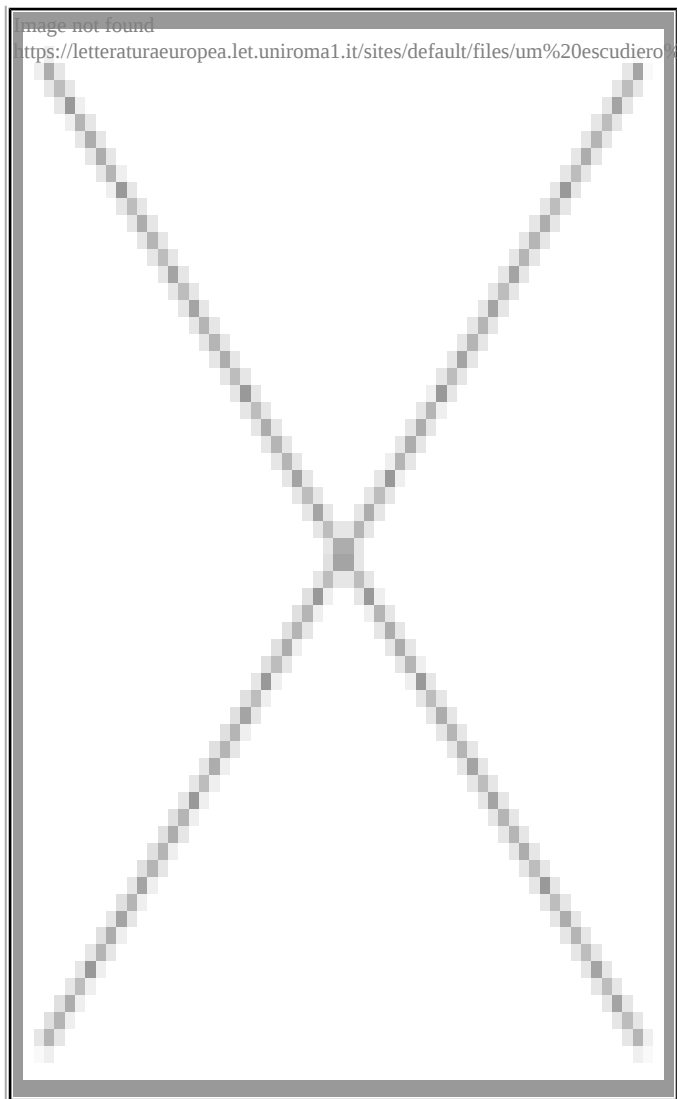
- letto 297 volte

Edizione diplomatica

image not found
<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/um%20escudeyro.jpg>

Hum escudeyro ui oia
Jruffado por Jomar penhor
A mayor garcia por d mheyros
Poucos gue lhy deiuya
Et dissela poylo uin denodado
Senher uos no mha ffronredes assy
Efferá gord hum Judeu agui
Con que barate darnos ey irecado

De uossos d(in)rs de muy ho(n) grado
Etornada q(ui) ao meio dia
E entanto uerra da Judaya
A qual Judeu co(n) q(ue) ey baratado
E hu(n) mouro q(ue) a q(ue) de chegar
Con q(ue) ey out(ro)ssy de baratar

	https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/um%20escudiero%20.jpg E encomo q(ue)r farey mos eu pagado Eo mouro foy alogaly chegado E cuydoussela q(ue) el pagaria Diuida uelha q(ue) ela diuia Mays disso mourasal no(n) e Penssado Que uos pagued(e)s Jrem ? domeu au(er) meos deuc(ar)ta Sobr(e) uos faz(er) cahu(n) Judeu Aued(e)s enganado Eela disse fazede uos qual C(ar)ta q(ui)sserdes sobr(e) mi poys dal Non possa uer aq(ue)l home(n) pagado Eo mouro loga carta notou Sobr(e)la e sober qua(n)to chou Epagoua ele(i)xoulho tradalo
--	---

- letto 319 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

I Hum escudeyro ui oia ruffado por Jomar penhor A mayor garcia por d mheyros Poucos que lhy deiuya Et dissela poylo uiu denodado Senher uos no mha ffrontedes assy Essera gord hum Judeu agui Con que barate daruos ey rrecado	I Hum escudeiro vi oj aruffado por Jomar penhor a maior garcia por dmheiros poucos que lhi deiuia, et diss?ela poi-lo viu denodado: -Senher, vos no mi affrontedes assi e sera gord hum Judeu agui, con que barat?, e dar vos ei rrecado
II	II

De uossos d(in)rs de muy bo(n) grado E tornada q(ui) ao meio dia E entanto uerra da Judaya A qual Judeu co(n) q(ue) ey baratado E hu(n) mouro q(ue) a q(ue) de chegar Con q(ue) ey out(ro)ssy de baratar E encomo q(ue)r fareyuos eu pagado	De vossos dinrs de mui bon grado, e tornad?a qui ao meio dia e entanto verra da Judaya aqual Judeu con que ei baratado e hun mouro, que a que de chegar, con que ei outrossi de baratar; e, en como quer, farei vos eu pagado.
III	III
Eo mouro foy alogaly chegado E cuydoussela q(ue) el pagaria Diuida uelha q(ue) ela diuia Mays disso mourasal no(n) e Penssado Que uos pagued(e)s rrem ? domeu au(er) meos deucca Sobr(e) uos faz(er) cahu(n) Judeu Aued(e)s enganado	E o mouro foi alog ali chegado e cuidou ssela que el pagaria divida velha que ela divia, mais diss?o moura- sal non e pensado que vos paguedes rrem do meu aver meos d? eu cca sobre vos fazer ca hun Judeu avedes enganado.
IV	IV
Eela disse fazede uos qual C(ar)ta q(ui)sserdes sobr(e) mi poys dal Non possa uer aq(ue)l home(n) pagado	E ela disse:- fazede vos qual carta quisserdes sobre mi, poys d?al non poss? aver aquel homen pagado.
V	V
Eo mouro loga carta notou Sobr(e)la e sober qua(n)tolha chou Epagoua ele(i)xoulho tradalo	E o mouro log?a carta notou Sobr?ela e sober quanto lh?achou, e pagou a e leixou lh?o tradalo.

- letto 305 volte

CANZONIERE V

- letto 384 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/joao%20baveca%20v.jpg>



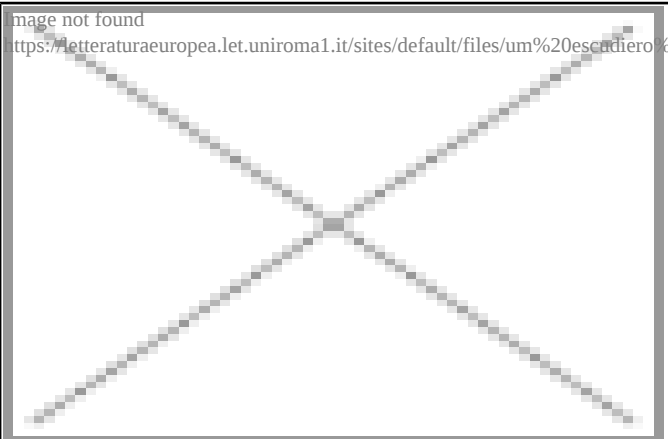
- letto 309 volte

Edizione diplomatica

image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/um%20escudeyro%20v.jpg>

Hum escudeyro ui oia rruffado por
tomar penhor a mayor garçia
por dinheyros poucos q(ue) lhi diuia
edijsela poilo uiu denodado
senher uos no(n) mha ffrontedes assy
esera gora hun iudeu aqui
con que barate dar uos ey rrecado
De uossos d(in)rs de muy bo(n) grado
etornada q(ue) ao meio dia
e entando uerra da iudaria
a quel iudeu co(n) q(ue) ey ei baratado
ehu(n) mouro q(ue) achi de chegar
co(n) que ey out(ro)ssy de barratar
e en como q(ue)r fareyuos eu pagado
Eo mouro foy alogalhy chegado
e cuydoussela q(ue) el pagaria
diuida uelha q(ue) ela diuia
mais disso mour(o)
ssalno(n) e penssado
q(ue) uos paguedes rren domeu au(er)
meos deuo cra sobr(e) uos faz(er)
cahu(n) iudeu auedes enganado

	Eela disse fazede uos qual c(ar)ta q(ui)serdes sobr(e) mi(n) poys dal no(n) possa uer aq(ue)l home(n) pagado Eomuro lega c(ar)ta notou sobr(e) la e sobre qua(n)tolha chou epagoua eleixoulho tralado
---	--

- letto 354 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

I	I
Hum escudeyro ui oia rrufado por tomar penhor a mayor garçia por dinheyros poucos q(ue) lhi diuia edissela poilo uiu denodado senher uos no(n) mha ffrontedes assy esera gora hun iudeu aqui con que barate dar uos ey rrecado	Hum escudeyro vi oi arrufado por tomar penhor a maior garçia por dinheiros poucos que lhi divia e diss?ela, poi-lo viu denodado: -Senher, vos non mh affrontedes assi e sera gora hun iudeu aqui, con que barat,?e dar vos ei rrecado.
II	II
De uossos d(in)rs de muy bo(n) grado etornada q(ui) ao meio dia e entando uerra da iudaria a quel iudeu co(n) q(ue) ey baratado ehu(n) mouro q(ue) achi de chegar co(n) que ey out(ro)ssy de barratar e en como q(ue)r fareyuos eu pagado	De vossos dinrs de mui bon grado e tornada qui ao meio dia e entando verra da Judaria aquele iudeu con que ei baratado e hun mouro, que a chi de chegar, con que ei outr?ossi de barratar, e, en como quer, farei vos eu pagado.
III	III
Eo mouro foy alogalhy chegado e cuydoussela q(ue) el pagaria diuida uelha q(ue) ela diuia mais disse mour(o) ssolno(n) e penssado q(ue) uos paguedes rren domeu au(er) meos deu cra sobr(e) uos faz(er) cahu(n) iudeu auedes enganado	E o mouro foy a log?alhi chegado e cuidou ssela que el pagaria divida velha que ela divia; mais diss?o mouro: - ssol non e penssado que vos paguedes rren do meu aver meos d?eu cra sobre vos fazer ca hun iudeu avedes enganado.
IV	IV

Eela disse fazede uos qual c(ar)ta q(ui)serdes sobr(e) mi(n) poys dal no(n) possa uer aq(ue)l home(n) pagado	E ela disse:- fazede vos qual carta quiserdes sobre min, pois d?al non poss?aver aquel homen pagado
V	V
Eomuro lega carta notou sobr(e) la e sobre qua(n)tolha chou epagoua eleixoulho tralado	E o muro leg?a carta notou Sobr? ela e sobre quanto lh? achou e pagou a e leixou lh? o tralado.

- letto 364 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911
CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/tradizione-manoscritta-384>